

BALNEÁRIO CASSINO: PASSEIOS VIRTUAIS COMO INSTRUMENTO DE DOCUMENTAÇÃO ACESSÍVEL DO PATRIMÔNIO

GABRIELA WETZEL¹; GABRIELA CARRIQUIRY²; FERNANDA TOMIELLO³

¹Universidade Federal de Pelotas – gabrielawetzelarq@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabrielamcarriquiry@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fernandatomiello@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Localizada no extremo sul do Rio Grande do Sul, a cidade de Rio Grande é uma das mais antigas do Brasil, fundada em 1737, com área de 2.817,47 m² (IBGE, 2024). De grande importância portuária, abriga um dos maiores portos marítimos do país. No Distrito 1-ZA 08 situa-se o Bairro Cassino, junto à Praia do Cassino, considerada a maior praia contínua do mundo, com cerca de 254 km até o Chuí, na fronteira com o Uruguai (Prefeitura de Rio Grande).

O município, por ser o mais antigo do estado, possui expressivo patrimônio material e imaterial, com 511 edificações inventariadas, 29 delas no Cassino. As fichas de inventário, produzidas entre 2003 e 2006, registram dados como nome, altura, uso, endereço, relação com o entorno e observações específicas.

A fotografia, como forma de registro, facilita a documentação, preservação e divulgação do patrimônio. Para que ele tenha sentido à comunidade, é necessário que seja conhecido e incorporado ao cotidiano. Nesse sentido, os passeios virtuais permitem acessar de forma interativa as edificações e seu entorno, complementando as informações técnicas das fichas de inventário.

Este trabalho apresenta o estudo realizado no Balneário Cassino por alunas de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, que, por meio da tecnologia de passeio virtual, atualizaram as fotografias das fichas da Prefeitura de Rio Grande, disponibilizando-as online de forma dinâmica e acessível.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização do passeio virtual envolveu um levantamento prévio das edificações a serem fotografadas; O critério de seleção foi baseado nas fichas de inventário da prefeitura de Rio Grande, fazendo um recorte na área central do Cassino, principalmente ao longo da Av. Rio grande. A escolha do recorte do Cassino se deu tanto para viabilizar o trabalho quanto por ser a área de estudo da disciplina vinculada ao projeto unificado ao qual esse trabalho se vincula.

O processo de captura das imagens ocorreu ao longo de três dias, utilizando uma câmera 360° Gear Samsung . As imagens panorâmicas esféricas capturam a cena em todas as direções, permitindo ao espectador explorar o ambiente como se estivesse no centro de uma esfera (imagem 01) . Esse formato oferece uma experiência envolvente, aproximando o usuário do local registrado e permitindo uma compreensão mais ampla do espaço.



Imagem 01 - Fonte: autoras, 2024.

Durante a captura, foram tomados cuidados especiais com a posição da câmera e a incidência da luz solar, para evitar distorções ou reflexos que comprometessem a qualidade das imagens. Optou-se por registrar as edificações em horários normais do dia, capturando também o movimento e a dinâmica do ambiente ao redor, o que contribui para uma documentação mais realista do contexto urbano deste momento.

As imagens foram capturadas pelo celular conectado à câmera 360° e posteriormente transferidas para um computador. Para a organização e publicação do passeio virtual, utilizou-se a plataforma Orbix 360, onde as imagens foram posicionadas de acordo com a localização real no Google Maps. Esse processo permitiu que o tour fosse acessível e interativo, proporcionando uma experiência completa ao usuário.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O passeio virtual pelas casas antigas do Balneário Cassino apresentou uma nova forma de interação com o patrimônio histórico, ampliando o acesso e o engajamento de comunidade, pesquisadores e turistas. A digitalização imersiva das edificações contribuiu para a preservação da memória urbana e valorização do patrimônio arquitetônico, criando um registro visual detalhado que permite acompanhar as transformações estruturais ao longo do tempo e reforça a necessidade de conservação e restauração.

Além de seu caráter documental, o recurso mostrou potencial educativo e turístico, servindo a estudos em história, arquitetura e urbanismo, ao mesmo tempo em que possibilita ao visitante explorar as construções antes da visita presencial. O projeto fortalece a relação da comunidade com sua própria história e promove a conscientização sobre a preservação das construções antigas.

Outro impacto relevante foi a documentação do entorno, registrando ruas e cotidiano do bairro, formando um arquivo visual que apoiará futuros estudos urbanos sobre as mudanças na paisagem, no comércio e nas interações sociais.

4. CONSIDERAÇÕES

Ao registrar não apenas as casas, mas também o movimento das ruas e o cotidiano do bairro, foi possível criar um arquivo visual que servirá como referência para estudos urbanos no futuro. Esse material será essencial para entender as mudanças na paisagem, no comércio local e nas interações sociais ao longo do tempo.

Por fim, este projeto demonstrou que a tecnologia pode ser uma grande aliada na preservação do patrimônio histórico. A digitalização e a disponibilização de

registros em plataformas acessíveis como a Orbix 360 garantem que essas edificações possam ser exploradas por um público amplo, independentemente da localização geográfica. A iniciativa abre caminho para novas formas de documentação e valorização do patrimônio, incentivando futuras ações de preservação e o desenvolvimento de projetos semelhantes.

Diante dos resultados obtidos (imagem 02), conclui-se que o passeio virtual pelas casas antigas do Cassino é um passo importante para a conservação da memória urbana. A tecnologia 360° permitiu não apenas a imersão no presente, mas também a criação de um arquivo histórico, que servirá como referência para as próximas gerações. Espera-se que essa iniciativa inspire novas abordagens para o estudo e a proteção do patrimônio cultural, garantindo que a história dessas construções continue viva e acessível por muitos anos.

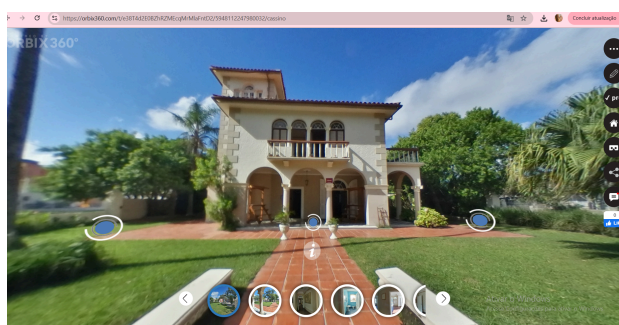


Imagem 02 - Fonte: <https://orbix360.com/-HZ-6ldb7>

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSENBECKER, V. P.; TOMIELLO, F.; ASSUMPÇÃO, A. Passeios virtuais como ferramenta para compartilhamento de patrimônios invisibilizados. *Graphica 2024 - XV International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design*, [S.l.], p.1-10, 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE. Plano Diretor Participativo. Rio Grande, 2022. Planejamento Urbano. Acessado em: 02 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.riogrande.rs.gov.br/plano-diretor>.